

TATIANE OLIVIA RIFFEL DA COSTA

**ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS APLICATIVOS DE
CELULAR NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCOLAR DE ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

Florianópolis

2019



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Especialização em Linguagens e Educação a Distância**

TATIANE OLIVIA RIFFEL DA COSTA

**ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS APLICATIVOS DE
CELULAR NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCOLAR DE ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

Trabalho Conclusão do Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito final para a obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância, polo Treze Tílias.

Orientadora: Prof. Dra. Silvia Inês Coneglian Carrilho de Vasconcelos

Tutora: Patrícia Leonor Martins

FLORIANÓPOLIS

2019

Ficha de identificação da obra

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Costa, Tatiane Olívia Riffel da

Estudo sobre a contribuição dos aplicativos de celular
na produção textual escolar de alunos do ensino médio /
Tatiane Olívia Riffel da Costa ; orientador, Sílvia Inês
Coneglian Carrilho de Vasconcelos, 2019.

43 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de
Linguagens e Educação a Distância, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

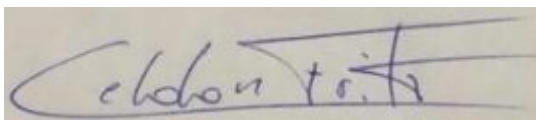
1. Estudo e Ensino. 3. Era digital. 4. Tecnologia na
Educação. I. Vasconcelos, Sílvia Inês Coneglian Carrilho de
. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Linguagens e
Educação a Distância. III. Título.

TATIANE OLIVIA RIFFEL DA COSTA

**ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS APLICATIVOS DE
CELULAR NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCOLAR DE ALUNOS DO
ENSINO MÉDIO**

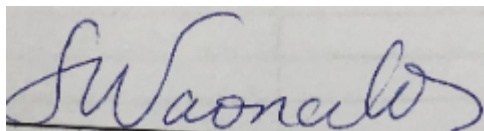
Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Especialista em “Linguagens e Educação a Distância” e aprovado em sua forma final pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, junho de 2019.



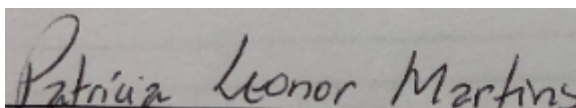
Prof. Celdon Fritzen, Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

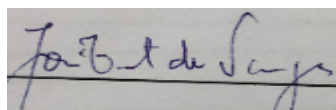


Prof.^a Dr.^a Silvia Inês Coneglian Carrilho de Vasconcelos,
Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina



Prof. Ma. Patrícia Leonor Martins
Universidade Federal de Santa Catarina



Prof, Dr. José Ernesto Vargas
Universidade Federal de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado aos meus queridos alunos que fazem
minha vida valer a pena.

AGRADECIMENTOS

Aos professores e orientadores deste curso de especialização, por toda a prontidão e competência com que nos atenderam.

À minha família, pela compreensão durante esse período de dedicação aos estudos.

Por tudo e por todos quero agradecer imensamente.

“Ninguém escreve sobre aquilo que não lê”

Tatiane O. Riffel da Costa

RESUMO

O presente projeto de pesquisa apresenta, por meio de revisão bibliográfica, a contribuição que os aplicativos de celular podem trazer às produções textuais escolares no ensino médio. Grande parte dos alunos hoje tem acesso a recursos tecnológicos que influenciam a forma como estudam, aprendem e agem. Em vista desse quadro, buscou-se evidenciar a contribuição da tecnologia digital para o novo contexto educacional. O objetivo desse trabalho é analisar aplicativos de celular acessíveis e comuns entre os estudantes, compreendendo-os como ferramentas metodológicas no aprimoramento da escrita. A metodologia aplicada é de cunho qualitativo e analítico-descritivo. Foram analisados os aplicativos Descomplica, Correção Redação Aprovado, Citação Redação, Redação Enem Conceitos e Alusões, Redação nota 1000 e G1 Enem. Os resultados obtidos das análises indicam que tais aplicativos podem contribuir significativamente para o aprimoramento das produções textuais de alunos do ensino médio, permitindo ao educando ter acesso a novas formas de aprender com mais autonomia e criticidade.

Palavras-chave: Aplicativos. Tecnologia digital. Produção de texto.

ABSTRACT

This research project presents, through a bibliographical review, the influence that the technologies dominated by the new generations can bring to the text textual productions in high school. Most students today have access to technological resources that influence how they study, learn, and act. In view of this framework, we sought to highlight the contribution of digital technology to the new educational context. The purpose of this paper is to analyze accessible and common mobile applications among students, understanding them as methodological tools in the improvement of writing. The applied methodology is qualitative and analytical-descriptive. We analyzed the applications Descomplica, Correção Redação Aprovado, Citação Redação, Redação Enem Conceitos e Alusões, Redação nota 1000 e G1 Enem. The results obtained from the analyzes indicate that such applications can contribute significantly in the improvement of the textual productions of high school students.

Keywords: Mobile applications. Digital technology. Compositions

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –Aplicativo Descomplica.....	24
Figura 2 –Aplicativo Descomplica.....	25
Figura 3 –Aplicativo Correção de Redação Aprovado.....	26
Figura 4 –Aplicativo Citação Redação.....	28
Figura 5 –Aplicativo Citação Redação.....	29
Figura 6 –Aplicativo Redação Enem Conceitos e Alusões.....	30
Figura 7 –Aplicativo Redação Enem Conceitos e Alusões.....	31
Figura 8 –Aplicativo Redação nota 1000.....	32
Figura 9 –Aplicativo G1 Enem.....	33
Figura 10 –Aplicativo G1 Enem.....	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Aplicativos de celular.....	23
---------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

APP – Aplicativos

R\$ - Real

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
3 ANÁLISE DOS APLICATIVOS DIRECIONADOS AO APRIMORAMENTO DAS REDAÇÕES ESCOLARES.....	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37
ANEXOS.....	40

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia é um caminho sem volta. Envolvemo-nos por ela sem nos darmos conta do quanto ela modifica nossa maneira de ser e pensar. O homem revolucionou o mundo com suas descobertas demarcando a história com passos cada vez mais largos, em especial, nos últimos 50 anos.

O fogo, a eletricidade, a escrita, o livro e a imprensa, apesar de não estarem sujeitos à obsolescência, parecem itens tão comuns a ponto de não instigarem admiração. Já a Revolução Digital configurou o início de uma nova era, isto é, um novo tempo de infinitas possibilidades e descobertas, quando o impossível se tornou possível ao simples toque de um dedo.

Certamente, o ser humano não estava preparado para lidar com o fogo, mas o dominou; não estava preparado para utilizar a eletricidade, mas a colocou muitos dos lares; não se sentia seguro para disseminar informações para além de sua rua, mas publicou tudo o que era notícia em larga escala; enfim, adaptou-se ao que ele mesmo criou. Contudo, hoje, o domínio digital parece atropelar a nossa curiosidade e capacidade de aprender, sendo, pois, praticamente impossível absorver tudo que se apresenta no rol das tecnologias.

Em especial, destacam-se grandes desafios os quais alguns segmentos sociais irão enfrentar. A exemplo, a escola, a qual mostra-se tímida e pouco “revolucionária” no contexto da era digital. A falta de recursos não se desenha como empecilho exclusivo ou de maior relevância; a isso soma-se a falta de capacitação dos profissionais da educação, o uso desvinculado do campo didático por parte dos alunos e uma legislação que considera “proibido” o uso de celulares em sala de aula.

Sabe-se que a tecnologia modifica um ambiente quando nele inserida, logo as amarras da escola tradicional não terão mais espaço nesse movimento. Mudar não é fácil, exige atitude e inconformismo, principalmente quando se trata de tecnologia, já que ou apresentamo-nos capazes de acompanhá-la ou seremos engolidos por ela.

Feliz ou infelizmente, muitos alunos hoje manejam celulares com uma facilidade incrível, característica inerente a sua geração. Logo, torna-se imprescindível associar esses aparelhos ao ambiente escolar de maneira colaborativa e proativa visando uma ampliação daquilo que se aprende na escola, bem como transformando-a em um espaço atrativo e significativo.

No que tange ao ensino da língua portuguesa – especialmente aos alunos do ensino médio - urge elencar maneiras de introduzir essa competência tecnológica associando o perfil

do “aluno de hoje” com uma atividade que jamais se distanciará do espaço escolar: o ato de escrever, sendo, pois, objetivo primordial desta pesquisa apresentar aplicativos de celular na perspectiva do aprimoramento das produções textuais de alunos do ensino médio.

Produzir textos coesos, coerentes e que favoreçam um ponto de vista sob fundamentos das várias áreas do conhecimento é exigência mínima da prova de redação do ENEM a qual tem apresentado resultados alarmantes com notas muito inferiores ao ideal para alunos concluintes do ensino médio. Tornou-se notória não só a dificuldade de alunos do ensino médio em produção textual como também o desinteresse desses pela prática escrita.

Escrever é um ato solitário que envolve leitura, interpretação, domínio vocabular, gramatical, estratégias discursivas e consciência da presença de um outro a quem dirijo meus enunciados. Resgatar e reforçar esses conceitos é trabalhoso e envolve certa disciplina por parte do escritor, o que para alunos/adolescentes pode parecer um tanto entediante afastando educandos dessa tarefa e desencadeando certa hostilidade quando o assunto é escrever.

Paradoxalmente poderíamos dizer que alunos de séries finais e de ensino médio adoram escrever, sim, e muito, mas em seus aparelhos de celular, postando e enviando mensagens de texto durante a maior parte do tempo. Retoma-se a ideia de que a tecnologia é um caminho sem volta, assim vimo-nos diariamente a garimpar estratégias de usá-la a nosso favor, mesmo quando ainda dividem opiniões - como é o caso do uso do celular em sala de aula.

Há pouco tempo necessitávamos carregar um dicionário de língua portuguesa e até uma minigramática para o auxílio na hora da “labuta” de escrever, não sabíamos se o peso maior era carregá-los ou a dificuldade e demora em manuseá-los. Hoje, porém, essas fontes tão necessárias estão ao toque de um dedo, rápidas e precisas como jamais se viu.

Os céticos podem sugerir que tais ferramentas tornam o aluno dependente e pouco criativo, contudo o foco desta pesquisa é mostrar que não há mais espaço para o um combate tolo entre o quanto a escola atrai o aluno e quantas vezes ele a trocaria por navegar na internet. Isso é uma pergunta mais que retórica. Educadores e pensadores da educação terão de buscar maneiras de lidar com esse embate da forma menos prejudicial a todos, inclusive tornando o professor protagonista desse processo com competência suficiente para lidar com a ferramenta tecnológica que se apresentar e também com a nova geração de alunos superconectados.

A partir da fundamentação teórica relacionada a esse contexto construíram-se atitudes de pesquisa e análise de aplicativos de celular que possam ser utilizados no aprimoramento de produções textuais escolares. Valendo-se da modalidade monografia, buscou-se associar a esta pesquisa os conhecimentos adquiridos no curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância, validando a teoria explorada nos módulos propostos neste curso de especialização.

Considerando o exposto, foram estabelecidos os seguintes objetivos para a realização da pesquisa empreendida, cujos resultados são ao final apresentados. Como objetivo geral busca-se contribuir para a ampliação dos estudos na área da tecnologia digital associada à produção textual na escola brasileira. Para atingir tal objetivo geral, os objetivos específicos delineados são: a) proceder a um levantamento de aplicativos digitais de celulares mais utilizados pelos alunos do ensino médio de uma escola pública estadual do município de Capinzal/SC; b) investigar a configuração de cada aplicativo digital; c) explicitar a aplicabilidade de cada um desses aplicativos digitais.

A metodologia aplicada é de cunho qualitativo, com procedimentos metodológicos baseados em pesquisa bibliográfica (contribuições teóricas da área publicadas em livros e artigos científicos) (GIL, 2011) e documental (manuais de uso de aplicativos que se constituem em documentos que dão suporte às análises) (GIL, 2011) bem como no procedimento analítico-descritivo, que orienta o levantamento de características de cada aplicativo e explicita seu uso e seu alcance (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Para um melhor acompanhamento das proposições do presente trabalho final de curso de especialização, aponta-se a organização dos itens apresentados adiante. Após essa Introdução, encontra-se a Fundamentação Teórica com as principais contribuições de autores que investigaram e refletiram sobre as tecnologias digitais relacionadas ao espaço educativo escolar. Seguem-se as análises dos aplicativos selecionados e prospecta-se sua aplicabilidade na prática de produção textual. A síntese geral deste trabalho está nas Considerações Finais, às quais se seguem as Referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O QUE MUDA NA PRÁTICA ATEMPORAL DA LEITURA E DA ESCRITA

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os novos letramentos não excluem os tradicionais. Mesmo que novos gêneros textuais mais atrativos se imponham, os ditos corriqueiros na construção escrita da língua portuguesa não serão desmerecidos.

Escrever é construir conhecimento, dominá-lo e perpetuá-lo. Historicamente, o registro tornou-se legado das futuras gerações que necessitam saber do passado para compreender o presente e dialogar com o futuro.

No ceticismo de Schopenhauer (2007)

A vida autêntica de um pensamento dura até que ele chegue ao ponto em que faz fronteira com as palavras: ali se petrifica, e a partir de então está morto, entretanto é indestrutível, da mesma maneira que os animais e plantas petrificados da pré-história. (p.45)

A prática atemporal da escrita sob vistas da era digital vai para além da petrificação sugerida por Schopenhauer, eterniza-se. A possibilidade de compartilhamento irrestrito de um conhecimento e mecanismos mais ágeis de acesso atribuem à escrita mais poder e espaço na atualidade.

No entanto, Soares (2002) adverte:

(...) É que estamos vivendo, hoje, a introdução, na sociedade, de novas e incipientes modalidades de práticas sociais de leitura e de escrita, propiciadas pelas recentes tecnologias de comunicação eletrônica – o computador, a rede (a web), a Internet. É, assim, um momento privilegiado para, na ocasião mesma em que essas novas práticas de leitura e de escrita estão sendo introduzidas, captar o estado ou condição que estão instituindo: um momento privilegiado para identificar se as práticas de leitura e de escrita digitais, o letramento na cibercultura, conduzem a um estado ou condição diferente daquele a que conduzem as práticas de leitura e de escrita quirográficas e tipográficas, o letramento na cultura do papel. (p.146)

A leitura e a produção de um texto exigem a exploração de um contexto, logo, quanto maior o debate, a pesquisa e a apropriação dos conceitos necessários ao desenvolvimento do tema, maior será a credibilidade de tal produção. O texto escrito é, ainda, a base para leitura do digital. Corrobora com essa ideia o teórico Umberto Eco. Segundo fragmento do ensaio de Xavier (2002)

Quem defende essa ideia da supremacia do escrito sobre o visual é o semiótico e escritor italiano Umberto Eco, em um artigo intitulado “Da internet a Gutenberg”. Neste artigo, publicado como pós-escrito do livro *The Future of the book* (O Futuro

do livro) em 1996, editado por George Numberg, Eco diz que a Era da Informática representa a consolidação da escrita como forma de expressão de significados que tem um lugar garantido na vida do homem contemporâneo. Como o próprio título do artigo sugere, Da Internet a Gutenberg, Eco defende que a rede trouxe de volta ao centro das atenções a palavra escrita, recuperou o valor do ato de escrever. (p.10)

Indubitavelmente, essa é a mensagem que deve ser levada às salas de aula, de que a escrita textual, verbal, linguageira¹, jamais perderá a sua importância e, ao contrário do que se pensa, a internet enaltecerá seu valor neste e em qualquer tempo.

Para Soares (2002),

O texto no papel é escrito e é lido linearmente, sequencialmente – da esquerda para a direita, de cima para baixo, uma página após a outra; o texto na tela – o hipertexto – é escrito e é lido de forma multilinear, multissequencial, acionando-se links ou nós que vão trazendo telas numa multiplicidade de possibilidades (...). (p.50)

É sob essa ótica que a tecnologia deve se fundir aos atos de ler e escrever, abrindo um leque de possibilidades no que se refere à pesquisa e ao aprofundamento daquilo que se deseja aprender.

2.2 O LEITOR FRENTE A UMA ESTRUTURA HIPERMIDIÁTICA

A nossa plasticidade cerebral² está associada ao tempo em que nascemos e às experiências às quais somos submetidos. O conflito de gerações é resultado das diferenças que não somos capazes de reconhecer naqueles nascidos em outro tempo que não o nosso. Logo, primeiramente, bem antes de nos questionarmos sobre o porquê da dificuldade ou capacidade de alguém frente a qualquer aspecto, precisamos compreender que nossa plasticidade cerebral está atrelada aos eventos significativos, às circunstâncias culturais e históricas muito particulares a cada geração.

É fato que a sociedade hoje é digital, mesmo quem se nega a usar a tecnologia acaba sendo envolvido por ela, então, ou adapta-se ou sucumbe em alguma esfera. Nota-se, porém, que em algumas dessas esferas o ato de ignorar a tecnologia pode ser nocivo a curto e longo

¹ Linguageira é uma expressão traduzida do francês (languagière), presente nas obras traduzidas de Leontiev, 2006 - LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10. ed. São Paulo: Cone, 2006, p.59-83, e bastante utilizada por linguistas e linguistas aplicados.

² O termo **plasticidade cerebral** (ou **neuroplasticidade**) é usado para referir-se à capacidade do cérebro em se adaptar a situações novas e de encontrar respostas diferentes das até então realizadas. Foi utilizada por vários pesquisadores, dentre os quais estão, por exemplo, Piaget.

prazos, é o caso da escola, por exemplo, um segmento formador e transformador que anda a passos lentos pela era digital.

Segundo Gabriel (2013),

Em função da aceleração no ritmo de mudanças das últimas décadas, o ambiente tem se modificado muito rapidamente, e isso cria a necessidade de uma constante atualização, aprendizado e educação para que as pessoas consigam atuar em meio às rápidas transformações. Isso muda completamente a cultura da educação. (p.114)

Hoje não é mais possível culpar exclusivamente a falta de estrutura e gestão escolar quando o assunto é acesso à tecnologia. O acesso se impõe quando nossos alunos – com raras exceções – adentram a sala de aula munidos de seus smartphones.

Essa é uma leitura muito diferente daquela que propúnhamos às gerações X e Y. Antes, o professor explorava por meio da leitura um conhecimento sistemático e frequentemente fragmentado; hoje, a leitura mesmo sem caráter imaginativo transcende qualquer limite. Sob uma teia de saberes desta proporção as fronteiras inexistem.

Ainda com Gabriel (2013),

A internet é feita por meio de links, estruturas hipertextuais, permitindo e resultando em uma forma não linear de leitura e aprendizagem. (...) Como nas estruturas hipermediáticas a leitura e aquisição de informações são construídas pelo leitor, e não pelo escritor, o controle do ritmo e fluxo de conteúdos pertence ao leitor e não ao escritor. Portanto, nas estruturas hipermediáticas ocorre uma inversão do controle da informação, e isso requer método completamente distintos de educação. (...) Esse é o grande descompasso atual na educação que precisa ser solucionado: transformar os modelos educacionais para funcionarem apropriadamente nos sistemas complexos hipermediáticos de aprendizado. (p.115)

No empréstimo desprezioso dos versos de Fernando Pessoa “Navegar é preciso, viver não é preciso”, no ciberespaço não se aplica em relação ao “navegar”, pois, a navegação pode ser uma surpresa, sem precisão exata dos resultados da busca. Nessa esfera tudo pode acontecer e tudo se pode conhecer, portanto o leitor - mesmo sabendo aonde quer chegar - não criará raízes superficiais, ele desenvolverá raízes longas que se conectarão a outras em um ciclo sem fim, pautado apenas na sua ânsia por aprender.

2.30 PAPEL DO PROFESSOR E DO ALUNO FRENTE À TECNOLOGIA EM SALA DE AULA

Não é de hoje que o professor perdeu seu status de protagonista no processo de ensino e aprendizagem. Isso não é de fato negativo, pelo contrário, é como deveria ter sido ao longo de todos esses anos que seguiram à criação da escola.

Na língua dos helenos, o vocábulo *skholê*, *ês* significava "descanso, repouso, lazer,

tempo livre; estudo; ocupação de um homem com ócio, livre do trabalho servil, que exerce profissão liberal, ou seja, ocupação voluntária de quem, por ser livre, não é obrigado a; escola, lugar de estudo"; para comentários do ponto de vista semântico. Passou para a língua latina onde era encontrado como *schòla*, *scholae* significando "lugar nos banhos onde cada um espera a sua vez; ocupação literária, assunto, matéria; escola, colégio, aula; divertimento, recreio".

Controversamente o que se tem e se vê no ambiente que intitulamos como “escola” é uma atuação sistemática e engessada por parte de todos que compõem esse organismo. No estopim da possibilidade de a escola sofrer rejeição absoluta colocamo-nos como responsáveis por tal mudança, esta inevitável e urgente.

A tecnologia e o uso que fizermos dela será, sem dúvida, a alavanca de mudança. Nesse aspecto, o professor volta como protagonista de tal mudança que como consequência trará o aluno para o centro do palco, lugar do qual nunca deveria ter saído.

Segundo Almeida (2005), a configuração dos papéis do professor e do aluno em metodologias ativas de aprendizagem associadas às tecnologias digitais possibilita a reflexão sobre as teorias pedagógicas e a sua associação com as práticas em sala de aula. Assim, o uso integrado da tecnologia na trajetória escolar irá potencializar o papel do estudante, o qual assumirá uma nova postura frente ao conhecimento, sob caráter investigativo, desafiador, criativo e crítico na seleção e validação do que lhe será apresentado.

Em síntese, para Souza (2017)

Acredita-se que a incorporação da tecnologia à aula compõe uma prática atrelada ao currículo da escola, às suas formas de organização e sistematização. Ao assumir um posicionamento de que o conhecimento está em constante transformação, como estão em transformação os alunos, os professores, a escola e a própria sociedade, a inserção da tecnologia às práticas pedagógicas também ocorre de forma intencional e coerente com tais transformações. (p.179)

A formação de professores para o uso integrado da tecnologia é um desafio nesse contexto, já que ao “mestre” caberá a seleção de ferramentas específicas a esse fim. Torna-se imprescindível a capacitação e formação continuada dos docentes, já que, notoriamente, discentes parecem estar passos à frente no domínio de qualquer tecnologia.

Vale lembrar que no papel do professor de hoje cabe também um trabalho de conscientização em relação à seleção daquilo que realmente é válido acessar.

Para Musacchio (2004)

O grande desafio daqui pra frente não é mais saber conteúdos, posto que esses estão todos disponíveis na Internet, mas quais informações são importantes e relevantes para o crescimento cognitivo, como essas informações vão mudar o modo de ver o mundo e de fazer as pessoas crescerem intelectualmente. (p.1)

E os APPS são uma ferramenta importante na atualidade para o trabalho pedagógico dentro da sala de aula como também fora dela.

A partir de agora, passaremos às análises dos aplicativos selecionados para este estudo.





3 ANÁLISE DOS APLICATIVOS DIRECIONADOS AO APRIMORAMENTO DA REDAÇÃO ESCOLAR

No website *MarketingTecnologico*(2019), um *App* é a abreviatura de *application*, ou seja, aplicação, aplicação essa que é instalada em um smartphone. A função das *apps* é facilitar a vida dos utilizadores, proporcionando-lhes um acesso direto aos mais variados serviços. Um verdadeiro leque de possibilidades ao toque de um dedo.

A seguir, apresentamos os aplicativos pertinentes ao estudo proposto neste estudo.

Quadro 1–Aplicativos para análise.

Aplicativo	Descrição	Tamanho
	O Descomplica é a maior empresa de educação online do mundo. No app para você poder baixar seu curso no celular e estudar quando quiser e onde estiver. - Vídeoaulas - Curso de redação - Resolução de exercícios - Monitoria para tirar dúvidas - Foco nas matérias e assuntos mais cobrados nas provas. Requer Android 4.1 ou superior	Varia de acordo com o dispositivo
	Aplicativo de correção de redações online. 1- Baixe nosso aplicativo; 2- Veja o tema solicitado; 3- Desenvolva e envie sua redação; 4- Siga as etapas solicitadas; 5- Receba sua redação corrigida gratuitamente. Requer Android 4.1 ou superior	6,9M
	Na aplicação estão disponibilizadas citações sobre variados temas como educação e violência. Mais de 20 temas de citações. Todas as citações vem acompanhadas com sua autoria para que não haja problema na hora de transcrevê-la. Você pode compartilhar as citações nas redes	6,8M

	<p>sociais, inclusive no status do whatsapp. Requer Android4.1 ou superior</p>	
	<p>Conceitos que podem ser cobrados na redação do Enem. Alusões que podem ser usadas na redação do Enem. Alusões Históricas. Alusões Literárias. Alusões Cinematográficas. Requer Android4.1 ou superior</p>	6,6M
	<p>O Redação Nota 1000 é um aplicativo gratuito que oferece conteúdo sobre redação para quem vai prestar o ENEM. No serviço, são explorados temas possíveis para o próximo concurso, além de visualização das últimas redações com notas boas, com opção de marcar as favoritas e também acessar seu manual de redação. Requer Android4.1 ou superior.</p>	2,7M
	<p>O G1 ENEMajuda você a se preparar para a prova, estudando e se divertindo ao mesmo tempo! Você pode desafiar seus amigos ou jogar sozinho, comparar sua pontuação com a de outros jogadores, colecionar medalhas e ver vídeos explicativos sobre os temas do Enem. Divirta-se, reforce seus estudos e saia na frente! Requer Android4.4 ou superior.</p>	15M

Fonte: disponíveis em <https://play.google.com>.

3.1 DESCOMPLICA

O “Descomplica” não é somente um aplicativo, é uma plataforma de ensino. O APP é pago e disponibiliza serviços que podem variar de R\$ 2,99 a R\$ 718,80. Atualizado em abril de 2019, conta com mais de 1 milhão de inscritos e seu conteúdo de acesso está dividido em 5 categorias:

- **Escolas** – videoaulas de todas as áreas do conhecimento, curso de redação, resolução de exercícios, monitoria para tirar dúvidas, foco nas matérias e assuntos mais cobrados nas provas.
- **Vestibulares** – aulas ao vivo e com reprise, plano de estudos, até dez redações corrigidas por mês, lista de exercícios e simulados, aulas de reforço e monitoria semanal.
- **Universidades** – material de apoio, videoaulas, aula de resumos de livros importantes, direcionamento para ingresso ao mercado de trabalho.
- **Concursos** – preparatório para concursos, professores do mercado, conteúdo guiado, videoaulas, plano de estudos. Caderno de exercícios, raio-x de provas anteriores.
- **Pós-graduação** – videoaulas e plano de estudos em diversas áreas do conhecimento, professores do mercado.

Descomplica - Sua plataforma de ensino online

Descomplica Cursos Livres Via Web S.A Educação ★★★★★ 26.693

Oferece compras no aplicativo
Este app é compatível com todos os seus dispositivos.

Adicionar à lista de desejos **Instalar**

Do ensino médio à pós, despertamos a vontade de estudar

- /vestibulares
- /universidades
- /escolas
- /concursos
- /pós

Uma nova forma de aprender

Aulas ao vivo e gravadas

Planos de estudo

Figura 1 Disponível em <https://play.google.com>.

São várias as contribuições do aplicativo “*Descomplica*” para a produção textual de alunos do ensino médio. O acesso a conteúdos relacionados à boa prática de escrita, tais como o passo a passo em videoaulas de como estruturar diferentes tipologias textuais, dicas sobre o que evitar e o que enaltecer nas redações despertam no aluno atitudes de reflexão sobre a língua escrita.

Tal postura reflete-se em uma das competências gerais do documento base do currículo escolar para o ensino médio.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018,p.9)

O conteúdo digital disponível no App “*Descomplica*” tece uma teia de saberes dispostos de maneira organizada de modo a atender aos anseios dos seus usuários. Para aqueles que estão determinados a estudar e superar suas dificuldades a plataforma torna-se um ambiente muito atraente e eficaz.

Um dos recursos expressivos relacionado à produção textual são as videoaulas com análises de redações, dicas de gramática e aprofundamento de possíveis temas para as redações dos concursos mais concorridos, especialmente do ENEM.

Além disso, o assinante pode enviar suas redações para correção, contando com professores especialistas e sugestões de planos de estudos que auxiliarão na organização do tempo e na otimização daquilo que necessite aprofundar. O App é versátil e amplamente difundido entre os que estão em fase de pré-vestibular.



Figura 2 Disponível em <https://play.google.com>.

3.2 CORREÇÃO DE REDAÇÃO

O App “Correção de Redação- Aprovado” é gratuito e permite ao usuário o envio de redações a partir de uma proposta sugerida logo após baixar o aplicativo. Já são mais de 50.000 acessos, sendo que qualquer incompatibilidade com a configuração do celular pode ser compensada pelo contato via e-mail contato@brainstorm.com. A avaliação dos participantes é bem satisfatória atribuindo maior credibilidade ao App.

Os temas propostos pelo App compõem diversas áreas tais como, política, economia, educação, meio ambiente, entre outras. As devoluções são rápidas e repletas de sugestões para o aprimoramento das redações.



Figura 3 Disponível em <https://play.google.com>.

Indubitavelmente, quanto mais intenso for nosso hábito de leitura e escrita, melhor será o desenvolvimento de tais habilidades. Nesse sentido, o App “*Correção Redação- Enem nota 1000*” incentiva o educando a se desafiar no envio de inúmeras redações para a análise e correção. As sugestões de temas partem do App e sempre estão pautadas em assuntos atuais e de relevância para os vestibulares, instigando a argumentação e o desenvolvimento de propostas de intervenção em diversas esferas.

Perrenoud (1999, p.14) propõe “considerar como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso, qualquer que seja o quadro e qualquer que seja a extensão concreta da diferenciação do ensino”.

A interferência pautada em uma avaliação formativa faz com que o aluno perpetue em seus acertos ao mesmo tempo que busca maneiras de sanar aquilo que não lhe foi apontado como assertivo. Muitas vezes, fazer isso a distância, pode tornar-se uma maneira de formar um escritor mais atento àquilo que produz.

Tem-se então o chamado *feedback*, que nada mais é do que o retorno que se dá ao aluno sobre sua evolução na prática de produção textual a fim de estimular processos cognitivos, fomentando a autoavaliação e a análise crítica também por parte do aluno.

O *feedback* consiste na valorização dos avanços conquistados pelo aluno em detrimento aos erros, orientando-o num replanejamento de escrita na busca por novas estratégias para recolocar suas ideias no papel de maneira mais assertiva.

3.3 CITAÇÃO REDAÇÃO

No App “Citação Redação” pode-se visualizar abas divididas por temas específicos que quando clicadas elencam inúmeras citações de autores de renome, as quais podem endossar argumentos de autoridade em texto dissertativos-argumentativos. Além disso, na versão padrão, o app é gratuito e os usuários recebem notificações de novas citações adicionadas às abas. Na versão *proo* conteúdo e ferramentas são ampliados.

Ainda, dentro das competências gerais da BNCC,

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BRASIL,2018,p.9)



Figura 4 Disponível em <https://play.google.com>.

Importa destacar que os argumentos de autoridade atribuem maior credibilidade ao texto e aprofundam o conhecimento nas mais diversas áreas. Aplicar esses múltiplos saberes na produção textual escolar e ser capaz de relacioná-los em defesa de um ponto de vista torna-se uma das habilidades mais significativas no processo de produção textual.

Para Compagnon (1996, p.41) “Escrever, pois, é sempre reescrever, não difere de citar. [...] Toda prática do texto é sempre citação, e é por isso que não é possível nenhuma definição de citação”. Textos bem fundamentados conferem ao autor a credibilidade necessária para fazer parte de debates com criticidade e autonomia, isso o torna protagonista em práticas sociais que envolvem a linguagem.

Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos. (BRASIL,2018,p 490)

A pesquisa é uma das mais eficazes formas de aprendizado, pois revela-se significativa à medida que é impulsionada por nossa curiosidade ou tão somente pela necessidade.

Sobre a atitude investigativa, segundo Delloso (2012)

Há que se considerar que um trabalho de pesquisa escolar inicia o aluno, aos poucos, por meio da busca de respostas nas leituras feitas ao trabalho com a produção de texto, visto que sua produção será também os resultados de suas elaborações mediadas pela linguagem. Seu texto produzido será composto de vozes diversas que não nasceram ou brotaram no próprio sujeito, mas de palavras das quais ele se apropriou durante as leituras e as elaborou durante as discussões realizadas. (p.122)

O acesso ilimitado à pesquisa oferecido pela internet possibilita ao leitor- pesquisador a otimização de sua busca, dessa forma torna-se capaz de compilar múltiplos saberes que lhe são oferecidos de diversas formas. No que tange aos aplicativos de celular, podemos ainda agregar a praticidade com que isso acontece, isto é, acesso quando e onde quiser.

Citações e interpretações de outras vozes fazem o aluno refletir sobre suas convicções de tal maneira a impulsioná-lo para o aprofundamento daquele pensamento. O App em questão poderá também servir de meio para a busca mais detalhada de informações sobre este ou aquele autor, aguçando a curiosidade por novas leituras e abordagens e, ainda, proporcionar a interdisciplinaridade na construção da argumentação.

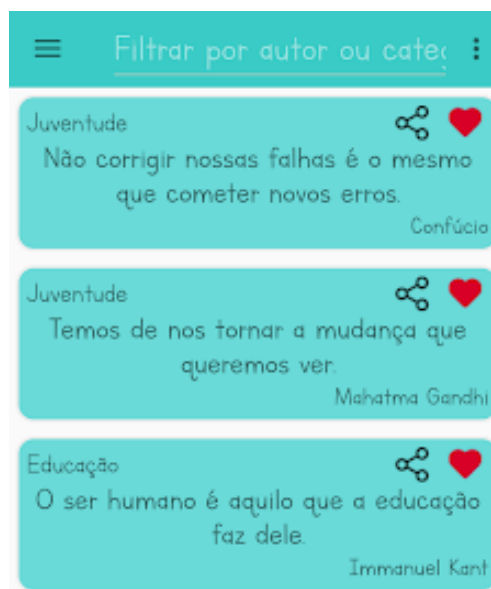


Figura 5 Disponível em <https://play.google.com>.

No artigo de Compagnon (1996)

Trabalho a citação como uma matéria que existe dentro de mim; e, ocupando-me, ela me trabalha; não que eu esteja cheio de citações ou seja atormentado por elas, mas elas me perturbam e me provocam, descolam uma força, pelo menos a do meu punho, colocam em jogo uma energia- são as definições do trabalho em física ou do trabalho físico. Da citação, mascataria e tecelagem, sou a mão-de-obra. (p.41)

Além de enviar mensagens de alertas para novas citações em seu banco de dados, o App também permite o compartilhamento das citações. Dinâmico e muito fácil de usar, tornou-se uma sugestão pertinente àqueles que utilizam o celular como ferramenta de ensino e aprendizagem.

3.4 REDAÇÃO ENEM – CONCEITOS E ALUSÕES

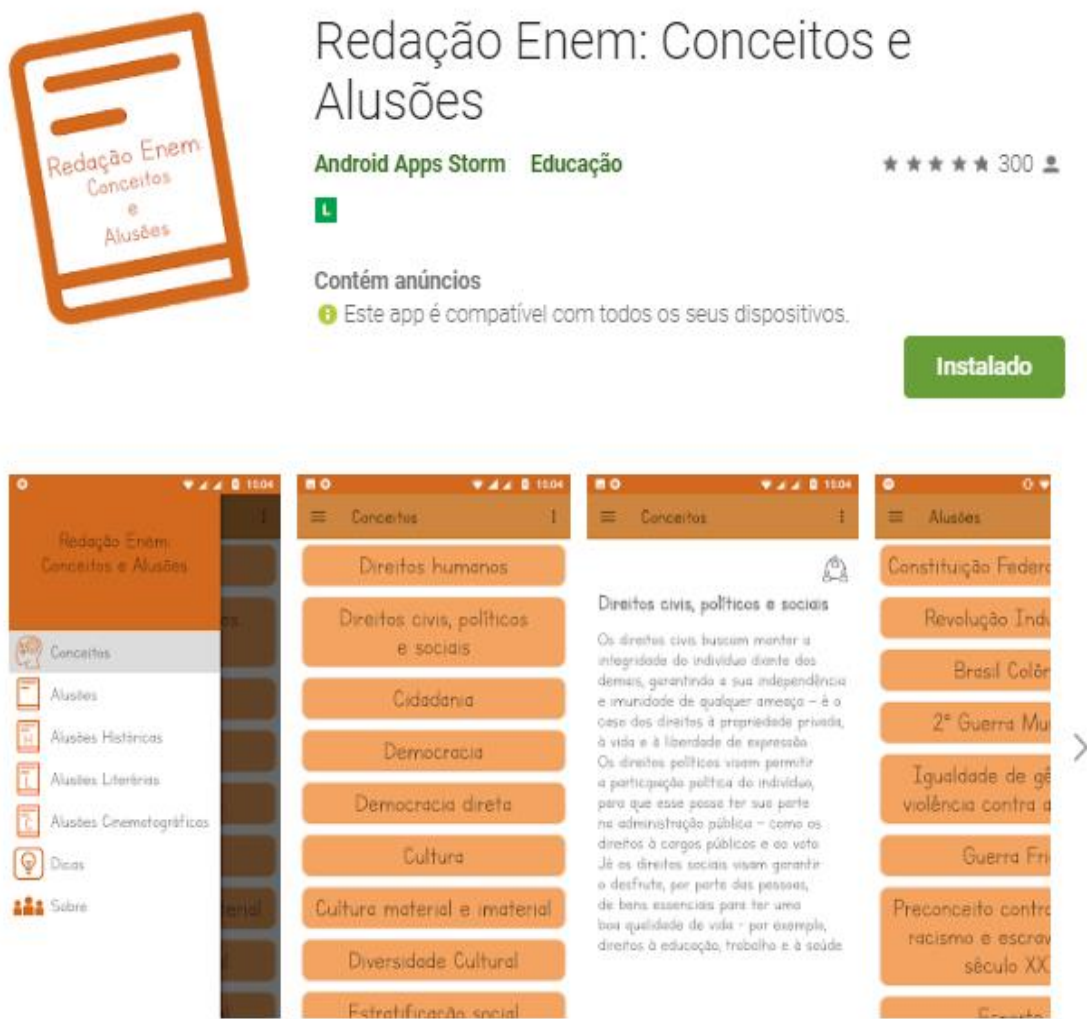


Figura 6 Disponível em <https://play.google.com>.

O App “Redação ENEM- Conceitos e Alusões” pertence ao mesmo criador de “Citação Redação” e organiza-se da mesma maneira, com abas designadas por assuntos específicos que dispõem sobre alusões históricas, literárias e cinematográficas. Há também a possibilidade de compartilhamento desses itens pelo WhatsApp.

Reiterando a importância da argumentação de autoridade nas redações dissertativas-argumentativas – gênero muito solicitado em concursos e vestibulares – o App “Redação Enem- Conceitos e Alusões” permite ao aluno encontrar com facilidade conceitos e alusões históricas sobre assuntos diversos.

Fazendo uso de citações, alusões e paráfrases, o aluno poderá estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar seus posicionamentos acerca da delimitação de tema exigida.

Por meio da leitura e da escrita o aluno terá a oportunidade de rever seu olhar sobre o mundo completando-se no discurso alheio para produzir o seu próprio discurso que foi sendo tecido mediado pelos conhecimentos teóricos aprendidos e colocados em relações aos seus saberes sobre as práticas sociais do cotidiano. Neste processo, o aluno acaba por ter a possibilidade de constituir-se - e acreditar-se - como ser pensante, ligado ao mundo social pela sua expressão. (DOLLOSSO,2012,p.122)

Importa dizer que os aplicativos de pesquisa, a exemplo do “Redação ENEM- Conceitos e Alusões”, permitem uma nova relação entre leitura e escrita, deveras mais atraente e dinâmica para a faixa etária em questão – alunos de ensino médio.



Figura 7 Disponível em <https://play.google.com>.

3.5 REDAÇÃO NOTA 1000

O App “Redação Nota 1000” conta mais de 1 milhão de usuários e disponibiliza uma plataforma de serviços gratuitos que abrangem correções de redações, leituras off-line, possíveis temas para o ENEM 2019, regras de redação e um banco de citações. Pode-se também ter acesso a exemplos de redações acima da média e dicas relevantes de escrita.

A submissão a correções frequentes de redações faz com que o aluno reflita sobre o ato de escrever. A possibilidade de enviar inúmeras redações para avaliadores desconhecidos pode gerar no aluno o desejo de desafiar-se mais e mais na busca por uma escrita de excelência.

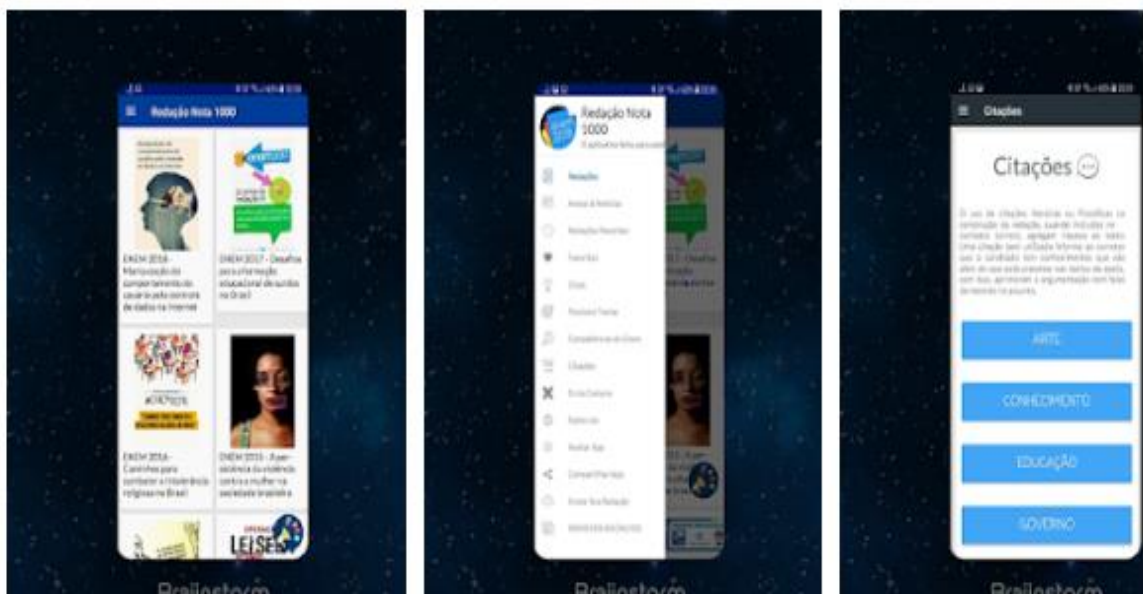


Figura 8 Disponível em <https://play.google.com>.

Um App de correção contínua de textos é uma ferramenta muito interessante para os alunos que buscam aprimorar suas redações. O envio de redações pela internet e a corretores desconhecidos torna-se uma maneira inusitada de avaliação, diferente daquela corriqueira da sala de aula, o que poderá ampliar o conhecimento do aluno que contará com diferentes olhares para aquilo que produz.

3.6 G1 ENEM



Figura 9 Disponível em <https://play.google.com>

O App “G1 ENEM” é uma ferramenta que desafia os usuários por meio de questões divididas por áreas do conhecimento, além de criar cenários de disputas entre seus participantes. Dessa forma, pode-se acumular pontos e conquistar medalhas dentro da plataforma. O aplicativo é gratuito e envia notificações de novas perguntas. Ele cria um roteiro de estudos de

acordo com as suas intenções de cursos para o vestibular e direciona o estudante para matérias de apoio em áreas em que seu desempenho não tenha sido satisfatório. Explorar assuntos diversos aplicando conceito das várias áreas do conhecimento é uma habilidade necessária à produção textual escolar.

(...)propostas de trabalho que possibilitem aos estudantes o acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital devem também ser priorizadas, já que impactam seu dia a dia nos vários campos de atuação social. Sua utilização na escola não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos estudantes. (BRASIL,2018,p 478)

Os Apps que conciliam interatividade e conhecimento tornam-se ícones atrativos a faixa etária em questão. Os saberes do mundo digital são eloquentes e cada vez mais apreciados pelos jovens.

Os aplicativos de estudos são cada vez mais completos e ágeis, oferecendo informações instantâneas que nos são apresentadas de diferentes formas de maneira a tornar a tarefa escolar mais convidativa e dinâmica.

O App “G1 ENEM” desafia seu usuário em várias áreas do conhecimento criando uma disputa real entre este e outros participantes, que além de dominarem os conteúdos propostos nos questionários, precisam ainda controlar o tempo a cada desafio.

No que tange a produção textual, reitera-se a importância do domínio e aplicação das várias áreas do conhecimento na construção da argumentação de vários gêneros textuais, especialmente do texto dissertativo- argumentativo exigido pelo ENEM.

G1 ENEM

JÁ PENSOU EM ESTUDAR E SE DIVERTIR AO MESMO TEMPO?

iOS Android

CATEGORIAS
Explore as perguntas de acordo com as áreas de conhecimento que caem no Enem. Seu estudo vai ficar muito mais organizado.

PERGUNTAS
São diversas questões preparadas por especialistas com base nos melhores simulados e edições anteriores.

VÍDEOS
Tire dúvidas usando nosso catálogo de vídeos curtos com dicas certezas sobre as matérias.

RANKING
A disputa vai ficar séria! Acumule pontos e fique no topo da lista entre aqueles que desejam seguir a mesma carreira que você.

BADGES
Quer se tornar o samurai da matemática? Atinja os objetivos do jogo e conquiste diversas medalhas.

INTELIGÊNCIA
O app G1 Enem te ajuda a estudar melhor com base nos seus erros e acertos.

Figura 10 Disponível em <https://play.google.com>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada sob caráter qualitativo permitiu vislumbrar de maneira mais significativa como a escrita se relaciona com o fenômeno da tecnologia, mais atentamente à forma como esta pode fundamentar ou orientar as produções textuais de alunos do ensino médio.

No início desta pesquisa destaco a expressão que ninguém escreve sobre aquilo que não lê - quase uma verdade universal – não é possível desvincular a leitura da escrita. Além dos conhecimentos da esfera escolar, importa dizer que estar atualizado e “conectado” tornou-se premissa para quase todas as atividades educacionais.

Pela análise dos aplicativos sugeridos pôde-se compreender não só a configuração dos mesmos, mas também as especificidades que os tornam ferramentas capazes de contribuir para o aprimoramento da escrita na sala de aula, especialmente aos adolescentes “superconectados” que frequentam o ensino médio na educação básica.

Esta pesquisa buscou enaltecer as ferramentas voltadas para a produção textual em cada um dos aplicativos analisados e quais as contribuições que esses App direcionam ao ato de escrever. Videoaulas, dicas de gramática, banco de citações e alusões históricas, simulados interativos com incentivo à pesquisa e à reflexão sobre a língua escrita tornam os App fontes inesgotáveis de conhecimento.

A escrita é parte da essência da humanidade, devemos muito ou quase tudo sobre o nosso desenvolvimento a ela. Considera-se - por meio desse estudo – que os aplicativos enaltecem o valor inestimável da escrita, sem perdas, apenas com novos olhares para o ato de escrever.

Sugere-se também que esse assunto se torne mais presente na esfera educacional, principalmente entre os professores, já que – na maioria das vezes – o aluno acaba se sobressaindo no domínio da tecnologia.

Há um número expressivo de aplicativos voltados para a área educacional (Anexo 1) e uma tendência de que os investimentos neste contexto só aumentem. Ampliar estudos na área da tecnologia digital associada à produção textual na escola brasileira mostra-se como caminho pertinente para que possamos atender à necessidade de nos adequarmos a um movimento inerente ao presente a ao futuro: a revolução digital.

A era digital não é passageira, pelo contrário, a tecnologia tende a ser cada vez mais presente em todos os lugares. Urge que a escola compreenda esse movimento como algo positivo e inevitável, buscando extrair ao máximo o potencial didático das tecnologias atuais.

Do exposto, depreende-se que as novas formas que se agregam ao trabalho intelectual desfazem seu caráter individualista, reafirmando cada vez mais a necessidade de pensar em comunidade para uma comunidade tecnológica que ainda admira o papel, mas que almeja ter nas mãos mais do que livros, necessita, pois, ter o mundo todo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B.; MORAN, J, M (.Org.) **Interação das tecnologias educacionais.**

Brasília:

MEC/SEED,2005.Disponível em:<http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/livros/Salto_tecnologias.pdf> Acesso em: 14 de abril de 2019.

APRENDIZAGENS através da avaliação formativa.**Virtuous Tecnologia da Informação,** 2008-2019. Disponível

em: <http://www.pedagogia.com.br/artigos/avaliacaoformativa/?pagina=6> Acesso em: 8 jun. 2019.

BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma educação transformadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

COMPAGNON, Antoine.**O trabalho da citação.** 4ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996

DELLOSSO, Helen Cristine Bido Brandt. **A produção de texto na sala de aula:**uma análise de produção de ensino. 2012. 173 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba – (SP), 2013.fl.s.122

ESCOLA.7Gaus. **Dicionário Etimológico,** 2018. Disponível em: <<https://www.dicionarioetimologico.com.br/escola/>>. Acesso em: 24 nov 2018.

GABRIEL, Martha. **Educ@ar,** a revolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.

MUSACCHIO, Claudio de. **Sociedade da informação X sociedade do conhecimento.** 2012.Disponível em: < <https://www.baguete.com.br/colunas/claudio-de-musacchio/26/07/2014/sociedade-da-informacao-x-sociedade-do-conhecimento> >. Acesso em: 02 nov. 2018.

O QUE SÃO APPS?**Marketing Tecnológico,** 2010. Disponível em: <<http://www.marketingtecnologico.com/Artigo/o-que-sao-apps>>. Acesso em 3 dez 2018.

PERRENOUD, P.**Avaliação** - da Excelência à Regulação das Aprendizagens, Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de escrever.** Tradução de Pedro Sússekind. Porto Alegre: L&PM, 2007.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Revista Educação e Sociedade.** Campinas, v. 23, nº81, dez., 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935>. Acesso em 20 abr 2019

SOUZA, Mariana Aranha; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade, currículo e tecnologia: um estudo sobre práticas pedagógicas no Ensino Fundamental. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8303/6561>>. Acesso em 20abr. 2019.

SUGESTÕES de aplicativos para celular para android. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/system/files/private/midiateca/documentos/2013/sugestoesdeaplicativoseducacionaisparaandroid.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2019.

XAVIER, Antonio C. S. **Reflexões em torno da escrita nos novos gêneros digitais da internet**. Ensaio, Universidade Federal de Pernambuco: inédito. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1484/1157> Acesso em: 3 dez. 2018

ANEXO

Sugestões de aplicativos para Android

Nome do Aplicativo	Descrição
Pense+(Enem)	Questões das provas do Enem, inclusive a que foi realizada em 2012.
Nova Ortografia	Traz as principais alterações ocorridas na língua portuguesa.
Khan Português	Aulas traduzidas de Biologia, Matemática, Física e Química.
TED	Permite acesso à palestras de pesquisadores e pessoas renomadas, em diversas áreas do conhecimento, inclusive, em tecnologias na educação.
Duolingo	Para aprender inglês.
ZDbox (Google Play)	Tem a função de limpar o cache, aumentar o uso da bateria e torná-la mais econômica entre outras funções de sistema.
PIXLR EXPRESS	Edição de fotos.
Google Maps	<p>Encontre informações sobre empresas locais, rotas e imagens de ruas ao redor do mundo.</p> <p>Com o Google Maps, você pode usar os seguintes recursos:</p> <p>Informações sobre empresas locais;</p> <p>Rotas: o Google Maps pode ajudar você a chegar do lugar A ao B com orientações de direção, trânsito, bicicleta e caminhada. Quando você pesquisar as rotas, clique nos diferentes ícones, como bicicleta ou carro, para alternar entre os modos. Planeje uma viagem adicionando vários destinos ao seu trajeto. Clique e arraste o trajeto para personalizá-lo. Além de ser compatível com o Android.</p> <p>Street View: o Street View no Google Maps permite que você explore imagens das ruas ao redor do mundo, mostrando lugares como se você estivesse lá pessoalmente. Você pode usar o Street View para conhecer um restaurante na cidade antes de frequentá-lo ou planejar suas férias ao redor do mundo.</p> <p>Diferentes visualizações: a visualização Earth permite que você explore imagens e terrenos em 3D do Google Earth diretamente no seu navegador. Você também pode visualizar imagens de satélite no Google Maps.</p>

WhatsApp Messenger	É um comunicador instantâneo que permite trocar mensagens pelo celular (vídeo, áudio, imagem e texto), sem pagar por SMS, de forma rápida para praticamente todos os seus contatos. Necessita de um número de telefone para funcionar, ou seja, da tecnologia GSM - Global System for Mobile Communications, ou Sistema Global para Comunicações Móveis.
Pinterest	Organiza, categoricamente, todo tipo de material gráfico em pequenos grupos e compartilha, via redes sociais, de forma privada.
Math Practice Boards	Oferece materiais para diferentes níveis de operações matemáticas, desde soma e adição até operações mais avançadas de multiplicação e divisão.
Google Drive*	Possibilita criar, editar, compartilhar, colaborar conteúdo nas nuvens.
SMemo	Permite gravar todas as formas de ideias instantaneamente e livremente. Um memorando rápido podem ser tomadas a partir de qualquer tela para capturar as suas ideias antes de flutuar. Essas idéias, juntamente com as imagens, gravações de voz, texto digitado, notas manuscritas ou desenhos podem ser capturados em S Memo, ser editado, anotado e compartilhado se desejar.
Flick	Perfeito para fazer uma galeria para as aulas de história, geografia, literatura...
Instagram	É uma forma simples de capturar e compartilhar os melhores momentos do mundo em seu Android. Personalize suas fotos e vídeos com um dos incríveis efeitos de filtro presentes no recurso. Transforme momentos cotidianos em obras de arte que você desejará compartilhar com amigos e familiares. Compartilhe suas fotos e vídeos de maneira simples com seus amigos, e veja e siga as fotos de amigos com um único clique. Sempre que abrir o Instagram, você verá novas fotos de seus amigos mais próximos e de pessoas criativas ao redor do mundo.
Astro	Funciona como o Explorer e facilita a organização (e acesso) das pastas e arquivos no Tablet e no cartão de memória. Facilita a organização e o acesso às pastas e arquivos, assim como, a visualização das unidades externas (pendrive e sd).
Magisto	Basta filmar e carregar o vídeo a partir do seu Tablet ou smartphone com Android, escolher uma banda sonora e dar um título ao seu filme e o criador de filmes Magisto editará automaticamente o seu filme por si. Não tem de ser um editor de vídeo nem de saber alguma coisa sobre edição de vídeo. Pense na Magisto como o seu próprio editor de vídeo privado.
Caça-Palavras & CruzadasMOBLEVY	O jogo de palavras cruzadas neste app é o de completar as palavras no diagrama (sem as dicas). O objetivo é preencher o diagrama com as palavras do jogo.

Caça-Palavras Cidades BR	Clássico jogo de caça palavras com nomes de cidades brasileiras com a chancela do blog Viagens & Andanças. São duzentos tabuleiros diferentes, com os nomes de cidades brasileiras no sentido horizontal, vertical e diagonal, escritas de forma normal e direta ou de trás para a frente. Para jogar, basta tocar a primeira e a última letras de cada palavra encontrada.
Babbel	Facilita o aprendizado de idiomas (inglês, dispõe outras línguas como: francês, espanhol, turco, alemão etc.)
LibriVox Audio	Áudio book que tanto pode ser transmitido pela internet como baixado para uso posterior.
Jogo da força	É um jogo em que o jogador terá que acertar qual a palavra proposta, tendo como dica o número de letras e o tema ligado à palavra. É um jogo divertido e educativo que favorece o aprendizado.
VOXER	Similar à função de um walkie-talkie, mas com várias outras funcionalidades. Permite a comunicação fácil e instantânea com uma pessoa ou grupo de pessoas. Possibilita aos amigos ouvir a sua mensagem enquanto você fala ou confere a mensagem de áudio depois. Permite enviar áudio, texto, fotos e compartilhar o seu local instantaneamente.
Caixa de Otimização (ZDBox, AndroidAssistant)	Traz imensos benefícios com as suas funções de otimização. Ela pode prolongar a duração da bateria do telefone, iniciando o modo Eco e controle de brilho; a sua perfeita gestão do sistema pode acelerar muito seu smartphone; pode limpar a cache e o histórico do dispositivo.
Kingsoft Office*	Leitor e editor de arquivos Office.
Android Zip	Gerenciador de arquivos, que organiza nossos arquivos no tablet, inclusive com a opção de criarmos pastas específicas.
Busuu	Tem cursos gratuitos de várias línguas e poderá ser muito útil para revisar assuntos de Inglês e Espanhol, línguas estrangeiras ensinadas em nossas escolas. É gratuito e possui vários outros temas bem como outras línguas como Francês, Alemão, Russo, Italiano, etc.
AVG* ouAvast	Antivírus
Google Tradutor	Faz traduções, dá pra ouvi-las e ainda dá pra salvar as Traduções favoritas.

Sudoku	É um quebra-cabeça baseado na colocação lógica de números de 1 a 9 em cada uma das células vazias numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais, que são números inseridos em algumas células, de maneira a permitir uma indução ou dedução dos números em células que estejam vazias. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo. Os problemas são normalmente classificados em relação à sua realização.
Dropbox	Por meio desse aplicativo podemos levar os nossos documentos, fotos e vídeos para qualquer lugar, pois, permite que qualquer arquivo que você salvar na sua pasta do Dropbox, esteja disponível em todos os seus computadores, no dispositivo android e também pelo site do Dropbox. Também permite compartilhar com os amigos o (s) arquivo(s) que quiser com apenas alguns toques na tela.
Skype*	É um software que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, permitindo a chamada gratuita entre usuários em qualquer parte do mundo.

Disponível em

www.educacao.ba.gov.br/.../documentos/.../sugestoesdeaplicativoseducacionaisparaan.

Data do acesso: 9 jun. 2019, às 11:26.